

Germano Ernesto de Souza

Limeira (1839-1887)

Canto do africano

Palavras do Drama Cenas da escravidão

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos
da Universidade Federal da Bahia

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Canto do africano

Palavras do drama Cenas da escravidão

Germano Ernesto de Souza Limeira

Canto

Cre - ou Deos o ho - mem li - vre, co - mo é li - vre_a na - tu -

Piano

5

re - za! Na cre - a - ção dos hu - ma - nos Re - vel - lou su - a gran - de - za! Co - mo_o

10

bran - co_o a - fri - ca - no Tem co - ra - ção, sa - be_a - mar, Sa - be_rir se nos pra -

15

ze - res, e na tris - te - za cho - rar. Cre - a - tu - ra co - mo o bran - co Quem

20

ne - ga q_o pre - to é?... E em Deos so - men - te n'El - le de - po - si - ta su - a

25

fé!... O pre - to tam - bem tem cren - ças, S'in - flam - ma na Ca - ri - da.de. Co - mo o

30

bran - co el - le é - fei - tu - ra D'um Deos de jus - ta bon - da - de.

Canto do africano

Creou Deos o homem livre,
Como é livre a natureza!
Na criação dos humanos,
Revelou sua grandeza!

Como o branco, o africano
Tem coração, sabe amar,
Sabe rir se nos prazeres,
E na tristeza chorar.

Creatura como o branco,
Quem q o preto e?...
E em Deos somente n'Elle,
Deposita sua fé!...

O preto tambem tem crenças,
S'inflamma na Caridade.
Como o branco elle' é feitura,
D'um Deos de justa bondade.